

Ministério da Economia divulga relatório do comércio exterior brasileiro de serviços

Fonte: *Ministério da Economia*

Data: *17/06/2021*

A Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério da Economia (ME) divulgou nesta quarta-feira (16/6) o primeiro Relatório Anual do Comércio Exterior Brasileiro de Serviços, disponível no link abaixo:

<https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br/assuntos/comercio-exterior/publicacoes-secex/boletins-de-comercio-exterior/arquivos/relatorio-servicos-2020.pdf>

O documento analisa detalhadamente o comércio de serviços no ano de 2020, discriminando principais origens das importações, destinos das exportações e tipos de serviços comercializados, além de apresentar uma seção dedicada à dinâmica do segmento desde 2005.

“O setor de serviços é não só extremamente importante para a geração de renda no país, representando cerca de 70% do PIB, como tem se mostrado cada vez mais relevante para a competitividade de outros setores da economia, como a indústria”, destaca o secretário de Comércio Exterior, Lucas Ferraz.

Segundo ele, essa será uma publicação anual da Secex, com o objetivo de apresentar de maneira simples e acessível para a sociedade as informações do comércio exterior brasileiro de serviços, estabelecendo também um espaço para fomento de debate e discussão sobre o setor.

Com a edição do Decreto nº 9.745 de abril de 2019, a Secex passou a ter a competência de definir e implementar estratégias de produção, análise e disseminação de dados e informações estatísticas do comércio exterior de serviços. Além disso, começou a administrar o Siscoserv, sistema que registrava as informações relativas às transações externas de serviços, mas acabou sendo definitivamente desligado em agosto de 2020, após avaliação e conclusão de que já não atendia mais os objetivos para os quais havia sido construído.

Qualidade internacional

“Hoje, com as informações coletadas e divulgadas pelo Banco Central a partir dos contratos de câmbio, o Brasil produz dados com alta qualidade e segundo as recomendações dos manuais internacionais de estatísticas de serviços. Com a publicação desse relatório, apresentamos um olhar analítico do comércio exterior brasileiro de serviços, a partir de dados confiáveis e comparáveis internacionalmente”, explica Ferraz.

Ele destaca que o desligamento definitivo do Siscoserv gerou economia à União e desburocratização para os operadores privados. “Só em 2019, aproximadamente 5,4 milhões de registros foram feitos no sistema, que gerava um custo de R\$ 24 milhões anuais aos cofres públicos”, salienta.

O Relatório Anual do Comércio Exterior Brasileiro de Serviços foi elaborado pela equipe de estatísticas da Secex, com dados que seguem as recomendações e a nomenclatura do Manual de Estatísticas de Comércio de Serviços, o MSITS de 2010, publicado pela Organização das Nações Unidas (ONU).

O novo documento está disponível para consulta na página da Secex: <https://www.gov.br/produktividade-e-comercio-exterior/pt-br/assuntos/comercio-exterior/publicacoes-secex>